



Ata da Sessão Solene da Câmara Municipal de Tarrafas realizada das 8h30mim às 9h30mm em 28 (vinte e oito) dias do mês de maio de 2019, (dois mil e dezenove), no prédio do Poder legislativo Municipal, à Rua Castro Alves S/N, centro desta cidade de Tarrafas, Ce, para homenagear o ex-vereador Antonio Alves da Costa, que teve o seu féretro velado na Casa. À sessão, compareceram os vereadores: Valdeci Ferreira Lêu, Francisca Arrais da Silva, Alceu Rodrigues de Sousa, Antonio Miguel Filho e Eronildes Francisco dos Santos. Verificando o número legal, o presidente Valdeci Ferreira Lêu deu por aberto os trabalhos, pronunciando-se sobre o extinto, confraternizando-se com a dor da família pela grande perda, e teceu elogios ao mesmo que teve uma vida civil voltada para o trabalho e para o bem. Lembrou Valdeci que Antonio de Justino, como era conhecido, chegou à Câmara assim como ele, na primeira Legislatura, que instalou o Município em 1989, trazendo muitas propostas, que foram defendidas por ele durante o seu mandato, como a abertura da estrada do bairro Boa Vista ao Sítio Logradouro. Acrescentou que conhecera Antonio quando o mesmo ainda comprava e vendia gêneros alimentícios com o seu pai Justino Verônica. Facultada a palavra, fez uso da mesma o edil Antonio Miguel Filho, que disse ter conhecido muito Antonio de Justino, quando ele era dono de mercearia no Sítio Varzinha e com o passar do tempo, viera para Tarrafas a fim de colocar um comércio e criar os seus filhos próximos às escolas. Testemunhou o edil que Antonio, apesar de não ter filhos biológicos, mas adotou vários, criando e educando como se fossem do seu próprio sangue, o que lhe fez ser muito querido que ele construiu. Neste “momento”, disse o edil, “quero me solidarizar na dor dos seus filhos, netos e em especial a sua esposa Margarida, que teve por ele muito carinho e zelo até os seus últimos instantes de vida”. Depois, falou a vereadora Francisca Arrais, que dirigiu palavras de conforto aos familiares e lembrou-se de Antonio na Câmara Municipal, trabalhando, requerendo da Gestão atenção para os munícipes e do Antonio vizinho, uma pessoa de fino trato atenciosa, calma, amiga e muito amorosa com a família. Para Francisca Arrais, Antonio de Justino parte deixando a admiração de todos tarrafenses. O vereador Eronildes Santos iniciou a sua fala dirigindo palavras de conforto à família de Antonio de Justino, que passava pela penosa separação. Para Eronildes, que disse não ter conhecido Antonio de Justino no exercício da vereança, porque ele só tem 32 anos, mas conheceu a história. Sabe que ele foi um cidadão que viveu para o bem, fez amigos tanto no comércio como na política. E por ter sido um cidadão de bem merecia Receber aplausos até mesmo depois da morte. O edil Alceu Rodrigues de Sousa também se solidarizou na dor da família de Antonio, também afirmando que conhecera a sua trajetória de vida no comércio e na política. Afirmou que sempre fora ele um bom amigo, um cidadão decente, muito trabalhador e um comerciante que se dava bem com todos. Permanecendo



facultada a palavra, fizera uso da mesma o ex-prefeito Tertuliano Cândido de Araujo de quem fora amigo por muitos anos. Contou da humildade de Antonio que saiu da política para tomar conta de uma casa de apoio mantida pela Prefeitura na época, para acolher as pessoas doentes que buscavam tratamento em Fortaleza. Disse Tertuliano que fora um trabalho que ele desempenhou com muita dedicação em parceria com a sua esposa Margarida. A sua prima Alivaneta dos Santos agradeceu em nome da família todas as homenagens e visitas a ele. O poeta Antonio Rafael também se manifestou para consolar a família e elogiar a vida digna do ex-vereador. Antonio Rafael foi vice-prefeito na época em que Antonio esteve na Câmara. Concluindo, Valdeci Lêu autorizou a leitura de dados sobre o extinto, são: Antonio Alves da Costa nasceu no Sitio Varzinha, em Tarrafas, no dia 1º de outubro de 1936; filho de Justino Alves da Costa e Antonia Raimunda de Jesus. Foi comerciante desde adolescente e entre outros feitos, com o seu pai, participou da criação da Vila São José, no Município de Saboeiro. E como não havia mais nada a ser tratado, o presidente deu por encerrado os trabalhos e para constatar, mandou que fosse lavrada a presente ata, que depois de lida e achada conforme, será assinada pelos edis presentes.

Valdeci Ferreira Lêu
Valdeci Ferreira Lêu.

Francisca Arrais da Silva
Francisca Arrais da Silva.

Alceu Rodrigues de Sousa
Alceu Rodrigues de Sousa,

Antonio Miguel Filho
Antonio Miguel Filho

Eronildes Francisco dos Santos
Eronildes Francisco dos Santos